

O VOTO DE SAUDAÇÃO foi  
subscrito por todos os  
partidos classificados na Assembleia,  
em S. G. de 29. Junho. 2010  
A PRESIDENTE

SAUDAÇÃO N.º 2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

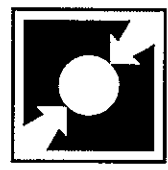
Aprovada

por

Unanimidade

Reunião de: 29. 6. 2010

A Presidente



CDS-PP

Distribuir aos Representantes  
dos Grupos Municipais, Mesa  
da A.M.L. e C.M.L. e Independentes

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

Grupo Municipal de Lisboa

VOTO DE SAUDAÇÃO

28.06.10

25º ANIVERSÁRIO DA UCCLA

28 de Junho de 1985 – 28 de Junho de 2010

Fundada em 28 de Junho 1985, com a assinatura solene da sua acta fundacional no Centro Cultural no interior do Padrão dos Descobrimentos, em Belém, a UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa está a celebrar, agora, os primeiros vinte e cinco anos da sua existência e actividade.

Trata-se de uma efeméride de extraordinária importância, tendo em conta que foi a primeira organização internacional, precursora da estruturação e aprofundamento de relações no quadro da Lusofonia, assente num modelo de cooperação intermunicipal do espaço lusófono idealizado por Nuno Krus Abecasis, então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e a que logo aderiram os seus responsáveis municipais de Bissau, Maputo, Luanda, S. Tomé, Cidade da Praia, Rio de Janeiro e Macau.

No dizer de Krus Abecasis, a UCCLA "visava a recuperação e o fortalecimento dos laços de solidariedade que, durante séculos, se tinham entretecido entre as cidades que a integravam, de forma a permitir a estruturação de um esforço comum, rumo ao desenvolvimento equilibrado de todas elas." E acrescentava: "Esta atitude de mútua abertura para a cooperação pressupunha a vontade de recuperar todos os valores culturais, históricos, de convívio e de respeito mútuo, que se haviam forjado no passado comum, e pressagiava a vontade de construir uma comunidade de povos livres e independentes, unidos pelo uso de uma mesma Língua e marcados por idênticos valores."

A UCCLA, denominada inicialmente de União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, precedeu e anunciou a relação solidária da Lusofonia no mais alto plano dos Estados, que se concretizou através da criação, onze anos depois, da CPLP, com objectivos mais amplos de cooperação multilateral e de âmbito intergovernamental – e já também interparlamentar –, como a Assembleia da República tem acompanhado com tanto interesse, apoio e entusiasmo.

A UCCLA, graças ao prestígio alcançado e à obra realizada, cresceu, ampliou-se e é, hoje, uma associação que congrega mais de três dezenas de cidades, tendo visto nascer um novo país, Timor-Leste – o primeiro Estado independente deste novo milénio –, de que registou as adesões, quase imediatas, de Díli e da cidade de Oecussi. Em suma, tem sabido constituir um elemento agregador da cooperação de base no espaço lusófono, potenciando não só a cooperação para o desenvolvimento Norte-Sul, mas abrindo também portas à cooperação Sul-Sul e correspondendo à única rede de cidades que, tendo como elemento aglutinador a Língua, tem assentamento nos cinco continentes.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 1788

EM 28, 6, 2010

Funcionário, Teófilo

Esta rede de cidades tem privilegiado a sua acção na afirmação do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar das populações o que tem favorecido, por um lado, as acções de luta pela erradicação da pobreza e, por outro lado, a consolidação e aprofundamento da democracia, no quadro das liberdades e garantias e no respeito pela diversidade, que fazem parte da matriz fundadora da UCCLA.

Ao longo destes primeiros 25 anos de existência, a UCCLA efectuou inúmeras acções de formação e concretizou acções de elevada qualidade e valia, nomeadamente, nas áreas da melhoria da qualidade ambiental das cidades, da reconstrução de edifícios históricos, de prevenção e ajuda humanitária e de natureza educativa e cultural, de que se destaca, a título exemplificativo, a Escola da UCCLA, em Bissau - que tem proporcionado o acesso ao ensino e a educação de centenas de crianças daquela cidade - e o I Encontro de Escritores de Língua Portuguesa na cidade de Natal, Brasil.

A UCCLA desenvolveu ao longo deste quarto de século uma obra de que se pode orgulhar e que obedece, em pleno, à sua declaração constitutiva: "Uma rede universal de Cidades, unidas por fortes relações de amizade, intercâmbio e solidariedade (...) na ponderação das extraordinárias possibilidades abertas pelos laços linguísticos, históricos, culturais, de tradição e de amizade, que unem todos os países das comunidade lusófona".

Por outro lado, a UCCLA, na medida em que entendeu a Lusofonia, não como um espaço de matriz única, mas, sim, como um universo diversificado de falantes e de culturas, vem sendo uma importante alavanca da cooperação e da promoção do entendimento e desenvolvimento da aproximação entre as cidades e os povos-irmãos, potenciado e promovendo, assim, a qualidade do diálogo entre os "lusófonos de todo o mundo" em todas as suas vertentes.

Neste sentido, ganha também corpo a ideia de uma UCCLA potenciadora do diálogo inter-empresarial, que possa estabelecer, com vantagens recíprocas, a cooperação entre empresas e beneficie, com eficácia, as populações abrangidas com os serviços, projectos e obras em que intervenham, nomeadamente, através da cooperação empresarial intermunicipal.

Por tudo isto, a UCCLA e as suas cidades-membros estão de parabéns.

Assim:

A Assembleia Municipal de Lisboa, hoje reunida em plenário, saúda a UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e as suas cidades-membros pela passagem do seu 25º Aniversário, homenageando todos os seus fundadores e todos aqueles que, ao longo destes vinte e cinco anos, têm construído a sua consolidação e crescimento em todo o mundo, em benefício do espírito fraterno entre cidades lusófonas e em prol do progresso, bem-estar e democracia para as respectivas populações, e formula votos de mais e maiores sucessos no futuro no mesmo espírito de serviço colectivo ao bem comum.

Lisboa, 28 de Junho de 2010

O Grupo Municipal do CDS/PP



À  
Exm<sup>a</sup> Direcção da UCCLA - União das  
Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-  
Asiáticas  
Rua de S. Bento, 640  
1250-222 Lisboa

Sua referência

Sua data

Nossa referência

OF/1352/AML/10

Data

02-07-2010

Assunto: Saudação - Sessão da AML de 29 Junho

Levo ao conhecimento de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 29 de Junho, aprovou por unanimidade, a *Saudação* apresentada pelo Grupo Municipal do CDS-PP, que abaixo se transcreve.

*25º ANIVERSÁRIO DA UCCLA*

*28 de Junho de 1985 – 28 de Junho de 2010*

*Fundada em 28 de Junho 1985, com a assinatura solene da sua acta fundacional no Centro Cultural no interior do Padrão dos Descobrimentos, em Belém, a UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa está a celebrar, agora, os primeiros vinte e cinco anos da sua existência e actividade.*

*Trata-se de uma efeméride de extraordinária importância, tendo em conta que foi a primeira organização internacional, precursora da estruturação e aprofundamento de relações no quadro da Lusofonia, assente num modelo de cooperação intermunicipal do espaço lusófono idealizado por Nuno Krus Abecasis, então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e a que logo aderiram os seus responsáveis municipais de Bissau, Maputo, Luanda, S. Tomé, Cidade da Praia, Rio de Janeiro e Macau.*

*No dizer de Krus Abecasis, a UCCLA "visava a recuperação e o fortalecimento dos laços de solidariedade que, durante séculos, se tinham entretido entre as cidades que a integravam, de forma a permitir a estruturação de um esforço comum, rumo ao desenvolvimento equilibrado de todas elas." E acrescentava: "Esta atitude de mútua abertura para a cooperação pressupunha a vontade de recuperar todos os valores culturais, históricos, de convívio e de respeito mútuo, que se haviam forjado no passado comum, e pressagiava a vontade de construir uma comunidade de povos livres e independentes, unidos pelo uso de uma mesma Língua e marcados por idênticos valores."*

*A UCCLA, denominada inicialmente de União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, precedeu e anunciou a relação solidária da Lusofonia no mais alto*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA

PRESIDENTE

*plano dos Estados, que se concretizou através da criação, onze anos depois, da CPLP, com objectivos mais amplos de cooperação multilateral e de âmbito intergovernamental – e já também interparlamentar –, como a Assembleia da República tem acompanhado com tanto interesse, apoio e entusiasmo.*

*A UCCLA, graças ao prestígio alcançado e à obra realizada, cresceu, ampliou-se e é, hoje, uma associação que congrega mais de três dezenas de cidades, tendo visto nascer um novo país, Timor-Leste – o primeiro Estado independente deste novo milénio –, de que registou as adesões, quase imediatas, de Díli e da cidade de Oecussi. Em suma, tem sabido constituir um elemento agregador da cooperação de base no espaço lusófono, potenciando não só a cooperação para o desenvolvimento Norte-Sul, mas abrindo também portas à cooperação Sul-Sul e correspondendo à única rede de cidades que, tendo como elemento aglutinador a Língua, tem assentamento nos cinco continentes.*

*Esta rede de cidades tem privilegiado a sua acção na afirmação do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar das populações o que tem favorecido; por um lado, as acções de luta pela erradicação da pobreza e, por outro lado, a consolidação e aprofundamento da democracia, no quadro das liberdades e garantias e no respeito pela diversidade, que fazem parte da matriz fundadora da UCCLA.*

*Ao longo destes primeiros 25 anos de existência, a UCCLA efectuou inúmeras acções de formação e concretizou acções de elevada qualidade e valia, nomeadamente, nas áreas da melhoria da qualidade ambiental das cidades, da reconstrução de edifícios históricos, de prevenção e ajuda humanitária e de natureza educativa e cultural, de que se destaca, a título exemplificativo, a Escola da UCCLA, em Bissau - que tem proporcionado o acesso ao ensino e a educação de centenas de crianças daquela cidade - e o I Encontro de Escritores de Língua Portuguesa na cidade de Natal, Brasil. A UCCLA desenvolveu ao longo deste quarto de século uma obra de que se pode orgulhar e que obedece, em pleno, à sua declaração constitutiva: "Uma rede universal de Cidades, unidas por fortes relações de amizade, intercâmbio e solidariedade (...) na ponderação das extraordinárias possibilidades abertas pelos laços linguísticos, históricos, culturais, de tradição e de amizade, que unem todos os países das comunidade lusófona".*

*Por outro lado, a UCCLA, na medida em que entendeu a Lusofonia, não como um espaço de matriz única, mas, sim, como um universo diversificado de falantes e de culturas, vem sendo uma importante alavanca da cooperação e da promoção do entendimento e desenvolvimento da aproximação entre as cidades e os povos-irmãos, potenciado e promovendo, assim, a qualidade do diálogo entre os "lusófonos de todo o mundo" em todas as suas vertentes.*

*Neste sentido, ganha também corpo a ideia de uma UCCLA potenciadora do diálogo inter-empresarial, que possa estabelecer, com vantagens recíprocas, a cooperação entre empresas e beneficie, com eficácia, as populações abrangidas com os serviços,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

LISBOA

PRESIDENTE

*projectos e obras em que intervenham, nomeadamente, através da cooperação empresarial intermunicipal.*

*Por tudo isto, a UCCLA e as suas cidades-membros estão de parabéns.*

*Assim:*

*A Assembleia Municipal de Lisboa, hoje reunida em plenário, saúda a UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e as suas cidades-membros pela passagem do seu 25º Aniversário, homenageando todos os seus fundadores e todos aqueles que, ao longo destes vinte e cinco anos, têm construído a sua consolidação e crescimento em todo o mundo, em benefício do espírito fraterno entre cidades lusófonas e em prol do progresso, bem-estar e democracia para as respectivas populações, e formula votos de mais e maiores sucessos no futuro no mesmo espírito de serviço colectivo ao bem comum.*

Com os melhores cumprimentos,

Assembleia Municipal de Lisboa, em 2 de Junho de 2010

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

CV



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

João Gonçalves CDS - PP

Ofício nº883 /2010

16/07/2010

*[Handwritten signature]*

21.07

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente  
Da Assembleia Municipal de  
Lisboa  
M. I. Dr.<sup>a</sup> Simonetta Luz Afonso

Congratulamo-nos pelo Voto de Saudação, aprovado em 29 de Junho, por unanimidade, na Assembleia Municipal de Lisboa, pelos 25 anos da UCCLA, que muito orgulha esta Organização Internacional, de âmbito municipal, e que nos dá ânimo para prosseguir o nosso trabalho.

Creia, Sr.<sup>a</sup> Presidente, que continuaremos empenhados na cooperação lusófona, na defesa da língua portuguesa e no desenvolvimento de uma relação sul - sul mais intensa.

Com os melhores cumprimentos, *de muita estima e consideração*

O Secretário - Geral

*[Handwritten signature of Miguel Anacoreta Correia]*

Miguel Anacoreta Correia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA Nº 2056

EM 29/07/2010

O Funcionário, *[Handwritten signature]*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA  
PRESIDENTE

Exmº Senhor  
Deputado Municipal Adolfo Miguel  
Baptista Mesquita Nunes  
M.I. Representante do Grupo Municipal do  
CDS-PP

Sua referência

Sua data


Nossa referência  
OF/1561/AML/10

Data  
30-07-2010

Assunto: Saudação - Sessão de 29 Junho - "25º Aniversário da UCCLA"

---

Na sequência do assunto mencionado em epígrafe, junto envio a Vª Exª para conhecimento, cópia da carta datada de 16 de Julho p.p., enviada a esta Assembleia Municipal pelo Exmº Senhor Secretário Geral da UCCLA.

Com os melhores cumprimentos, 

A Presidente



Simonetta Luz Afonso

CV

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

SAÍDA N.º 1481

EM 10/08/10

O Funcionário, 